

plementar, as unidades regionais se pretendem criar por lei ordinária. Então já teria um problema que poderia gerar um debate judicial.

A outra preocupação que nos coloca é a questão da participação dos legislativos municipais e da sociedade civil. Tanto no momento da adesão, ou não, quanto no planejamento e na gestão das unidades regionais e dos planos regionais.

Como podemos imaginar que, numa unidade regional com 200 municípios, o debate dos prefeitos possa considerar as particularidades municipais ou regionais? É muito difícil que isso aconteça.

Então, olhando para o projeto, e com pouco tempo que lhe foi colocado para a discussão, o que a gente procurou fazer foi imaginar uma maneira de garantir a atenção ao prazo legal, de garantir a possibilidade do subsídio cruzado e da preservação da área gerida pela Sabesp.

Eu não vejo nenhum problema de colocar a questão dessa maneira. Há quem discorde disso, mas eu lembro que a Sabesp é um patrimônio do povo paulista. Então temos que considerar isso também. Agora, evidente que essa não pode ser a única ótica para a leitura de um projeto da importância desse.

O meu gabinete acabou preparando algumas emendas, cinco emendas. Cinco das 22 emendas saíram daqui. Mas também propusemos um substitutivo. Ai eu queria pedir, aos deputados e deputadas, uma atenção para o substitutivo que nós apresentamos.

O que, na minha opinião, tem um mérito. Qual que é o mérito? De atender ao prazo legal, com a criação das quatro unidades regionais, corrigir algumas questões em relação à adesão dos municípios.

Nós entendemos que as câmaras municipais devam participar, corrigir a questão da gestão mais próxima dos municípios e da discussão com os comitês de bacia, com muito respeito aos comitês de bacia, com a criação de subunidades regionais, e estabelecer um prazo maior para que essas unidades, essas subunidades possam ser constituídas.

E que, nesse processo, possam ser feitas várias audiências públicas, e se aprofundar o debate, para que a gente possa, de fato, sair com uma legislação que atenda minimamente as necessidades da questão do saneamento ambiental, do saneamento do estado de São Paulo.

Com todo o respeito aos esforços do líder, deputado Camarinha, na minha opinião, as emendas que o governo admite incorporar, claro que são importantes, mas não dizem respeito à estrutura do projeto. Não têm o condão de corrigir os problemas mais estruturais desse projeto.

Por isso, se não houver uma sensibilidade maior do governo, de discutir um pouco mais, e incorporar mais algumas emendas ao projeto de lei, eu vou defender, junto à minha bancada, que a gente vote contrariamente a esse projeto.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Antes de dar sequência ao próximo orator inscrito, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, combinado com o Art. 2o, inciso II, alínea “a”, do Ato da Mesa nº 16, de 2021, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 15 horas, em ambiente virtual, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia.

\*\*\*

- NR - A Ordem do Dia para a 42a Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 09/06/2021.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Dando sequência à lista de oradores inscritos, com a palavra, o deputado José Américo.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Muito obrigado, Sr. Presidente André do Prado. Queria saudar os Srs. Deputados, minha líder Professora Bebel, Maurici…

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Zé Américo, um minutinho, por favor. Me desculpe. É que tem um “pela ordem” da deputada Isa Penna. Só passar a palavra a ela, se o senhor assim me permitir. Deputada Isa Penna.

A SRA. ISA PENNA - PSOL - Obrigada, presidente. Obrigado, deputado. Eu queria, na verdade, pedir verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputada Isa Penna, temos quórum de 38 deputados logados.

A SRA. ISA PENNA - PSOL - Verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputada Isa Penna, esta Presidência entende que temos 38 deputados logados. Então não tem necessidade da verificação de presença.

A SRA. ISA PENNA - PSOL - Mas a verificação de presença não é aquela que todo mundo tem que entrar, mostrar a cara e falar que está aqui?

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Mas esta Presidência detectou a presença de 38 participantes, que estão logados agora, nesse momento, faltando exatamente 10 minutinhos.

A SRA. ISA PENNA - PSOL – PARA QUESTÃO DE ORDEM - Entendi. Uma dúvida, presidente. Uma dúvida. Verificação de presença nominal não deveria seguir a mesma ótica da verificação de presença do plenário, que as pessoas fossem chamadas e se apresentassem?

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputada Isa Penna, o ato foi publicado pela Mesa.

A SRA. ISA PENNA - PSOL - Conheço o ato, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - O ato publicado pela Mesa, já na questão das sessões virtuais, o ato estabelece que os participantes, estando logados, é suficiente para contar como quórum.

A SRA. ISA PENNA - PSOL - Então, mas na verdade, salvo engano, o ato define isso, mas ele não expressa, não define expressamente como vai ser a verificação de presença nominal. Né?

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Sim, mas

A SRA. ISA PENNA - PSOL - Então, é por seguir a mesma lógica das verificações de presença, como está no Regimento do Plenário, em tese, os deputados deveriam (Vozes sobrepostas.)

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Mas o ato (Vozes sobrepostas.) Este presidente detecta que tem a presença. Nesse momento até aumentou o número de participantes. Então esse ato estabelece isso. Então eu devolvo a palavra ao nobre deputado José Américo, inscrito para a discussão.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Eu queria saudar novamente todos os deputados presentes, e o Sr. Presidente, André do Prado.

Quero começar dizendo o seguinte: acho que houve um esforço da parte do líder Vinícius Camarinha, que eu gostaria de saudar, por esse projeto, que foram organizadas as audiências públicas com prefeitos, essas audiências públicas com prefeitos aderentes à Sabesp, com os prefeitos não aderentes à Sabesp.

Acho que isso foi uma coisa importante. Houve um esforço para fazer o debate do projeto. Acho que isso é relevante. Também queria saudar o líder por estar procurando buscar um acordo com a oposição, pelo menos com o PT, e agora com o PSOL, para buscar um acordo mínimo em debate e discussão, para ver se a gente anda.

Então acho que isso aí é uma coisa que deve ser saudada, porque o Parlamento tem que funcionar como uma instância de crítica, de contribuição e elaboração dos projetos.

Esse marco regulatório do saneamento básico, que foi definido pela lei federal, lei federal que estabeleceu para todos os estados fazerem isso até o mês que vem, ele é uma coisa importante do ponto de vista de que nós vamos ter um marco.

O Brasil é um país que, pela sua riqueza, pela sua diversidade, pelos seus avanços nos últimos anos, ele deixa muito a desejar do ponto de vista do saneamento urbano.

Inclusive, se nós formos buscar comparações, nós vamos ver a Argentina, vamos ver o Uruguai, países do Cone Sul, que estão muito mais avançados que o Brasil em relação ao saneamento básico.

Se você for fazer uma comparação do Brasil com o Brasil, vai pegar a cidade de São Paulo, a cidade mais rica do Brasil, mais complexa, com uma capacidade industrial muito grande, uma capacidade humana muito grande.

O saneamento básico na cidade de São Paulo também deixa muito a desejar. Nós temos, aqui em São Paulo, uma parte do esgoto de São Paulo não é tratada. Uma parte do esgoto de São Paulo é jogada nos nossos rios.

Se não estou enganado, porque eu tratei desse tema há alguns anos atrás, aquela região do Palácio dos Bandeirantes, o esgoto que sai dali também continua não sendo tratado. É um negócio assombroso em matéria de defasagem em relação ao saneamento básico.

Muitas prefeituras, uns 10 ou 15 anos atrás, começaram a achar que era uma saída a privatização do esgoto, da água. O balanço, que algumas prefeituras que eu conheço, fazem hoje, o balanço que eles fazem é um balanço muito insuficiente. Ou seja, não adiantou muito. Não adiantou muito.

A questão do saneamento básico tem que ser tratada, realmente, a partir de um marco regulatório, um plano geral para o País, de um plano para os estados. Por isso, eu acho positivo, embora possa divergir da lei geral, que foi aprovada na Câmara Federal. Eu acho que é um avanço estabelecer uma peça, uma legislação nacional, e depois desdobrar isso para legislações estaduais. Então eu acho que isso é um avanço.

O substitutivo que nós apresentamos, eu, o Maurici e o Paulo Fiorlio, que foi concebido, liderado pelo Maurici, uma pessoa que todos vocês viram que tem um acúmulo muito grande nessa área, ele cria sub-regiões para aproveitar melhor o comitê das bacias hidrográficas. Vai além das quatro. Acho que é muito pouco, e não dá conta de tudo o que o estado de São Paulo tem.

Uma coisa importante, no projeto, é a democratização das instâncias de participação. Então primeiro você atribui às câmaras municipais o poder de aprovar os planos regionais e os planos municipais. E você dá paridade entre o Poder Público e a sociedade civil. Acho que é outro avanço importante do saneamento básico.

Ele precisa ser tratado de maneira mais democrática. No Brasil, o saneamento básico foi tratado, até hoje, de maneira absolutamente centralizada e autoritária. É por isso que a gente está tão atrasado em relação a isso.

Então essa coisa, das câmaras municipais participarem da decisão, e a sociedade civil ter uma - digamos assim, os comitês da sociedade civil - uma paridade com o Poder Público, acho um avanço muito grande. Espero que a gente consiga que o governo possa incorporar isso também, porque eu acho que seria um avanço muito grande.

A questão fluvial, das águas dos rios não ter sido incorporada no projeto, eu acho muito ruim. Porque é uma coisa que a gente tinha que tentar fazer, de incorporar a questão dos nossos rios. São Paulo, aliás, precisa ter um avanço muito grande, precisa investir muito dinheiro.

Ou, talvez, fazer uma racionalização melhor do saneamento básico, para que a cidade de São Paulo e a Grande São Paulo consigam superar a tristeza que é, ou a tristeza que foi, a perda dos nossos rios.

Eu digo perda, porque nós perdemos o Tamanduateí, perdemos o rio Tietê, pelo menos aqui na região da Grande São Paulo. Perdemos o córrego do Sapateiro. Perdemos dezenas ou milhares de riachos e rios que já foram importantes em São Paulo, para a poluição, para o esgoto.

Esses rios viraram todos esgotos, esgoto a céu aberto. Então, a recuperação fluvial, eu acho que tinha que ser uma coisa colocada, ainda que a gente saiba que tem que ser a longuíssimo prazo. Tem que ser a longuíssimo prazo.

Mas, de todo modo, se nós conseguirmos tratar os esgotos, se a gente conseguir evitar o esgotamento clandestino nos rios, a gente vai ajudar a recuperar - digamos assim - a rede fluvial da cidade de São Paulo, da Grande São Paulo.

E em algumas regiões do interior do estado os rios também estão poluídos. Nossos grandes rios, não só estão poluídos, como nossos grandes rios sofrem a exploração hidrelétrica. É o caso do Paraná, é o caso do rio Grande. A exploração hidrelétrica.

E as concessões feitas, nessas explorações hidrelétricas, não têm sido cumpridas. Portanto os rios, mesmo aqueles rios que estão em região selvagem, começam a ficar poluídos por vegetação que não é apropriada, por peixes que trouxeram de fora.

Então nós temos - digamos assim - uma verdadeira bagunça. O rio Paraná, por exemplo, na região da hidrelétrica de Jupia, no rio Paraná, ele está sendo poluído por algas.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Zé Américo, eu vou preservar o tempo de V. Exa. por 6 minutos e 27 segundos para a sessão extraordinária das 15 horas, haja vista que está encerrada a nossa sessão extraordinária.

Porém, antes, gostaria de responder a questão de ordem da deputada Isa Penna, no que tange à questão da presença. No Ato da Mesa nº 16, de 29 de abril de 2021, no seu Art. 5o, parágrafo 2o, diz o seguinte.

“O quórum constitucional e regimental para a abertura dos trabalhos e o início da votação será aferido pelo presidente, levando-se em consideração os parlamentares conectados no momento correspondente”.

Então fica respondida a questão de ordem da deputada Isa Penna. Não havendo mais tempo na presente sessão, está levantada a presente sessão.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 11 horas e 30 minutos.

\*\*\*

## 8 DE JUNHO DE 2021

## 42ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL

Presidência: CARLÃO PIGNATARI

### RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Abre a sessão. Coloca em discussão o PL 251/21.

2 - JOSÉ AMÉRICO LULA

Discute o PL 251/21.

3 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Encerra a discussão do PL 251/21.

4 - VINÍCIUS CAMARINHA

Solicita a suspensão dos trabalhos por 15 minutos.

5 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Defere o pedido, por acordo de lideranças, e suspende a sessão às 15h09min, reabrindo-a às 15h26min.
Dá conhecimento, coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Vinícius Camarinha, propondo método de votação ao PL 251/21. Informa que a deputada Janaina Paschoal solicitou uma verificação de votação. Defere o pedido e determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico. Registra obstrução das seguintes bancadas ao processo de votação: Novo, PSD, Avante, PP, PT, PSOL, PSDB, Republicanos, Podemos, PSL, PSB, PL e Rede; e dos parlamentares Valeria Bolsonaro e Gil Diniz.
Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que confirma a aprovação do requerimento de método de votação. Coloca em votação e declara aprovado o PL 251/21, salvo substitutivo e emendas, restando prejudicado o substitutivo. Informa que a deputada Professora Bebel Lula requereu uma verificação de votação. Defere o pedido e determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

6 - JANAINA PASCHOAL

Para questão de ordem, informa que também solicitou uma verificação de votação.

7 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Esclarece que o pedido da deputada Professora Bebel Lula foi feito antes. Registra voto contrário, do deputado Douglas Garcia, ao requerimento de método de votação do PL 251/21.

8 - MAJOR MECCA

Para comunicação, declara voto contrário ao requerimento de método de votação do PL 251/21.

9 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Registra a manifestação. Comunica obstrução das seguintes bancadas ao processo de votação: Republicanos, PSOL, PSL, PTB, PSD, PSB, PL, PSDB, PT, Avante, Patriota, PP e DEM; e dos deputados Gil Diniz e Valeria Bolsonaro.
Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que confirma a aprovação do PL 251/21, salvo substitutivo e emendas, restando prejudicado o substitutivo. Coloca em votação e declara aprovadas as emendas nºs 1, 7, 14 e 18 ao projeto. Coloca em votação as demais emendas, englobadamente.

10 - CARLOS GIANNAZI

Encaminha a votação das demais emendas ao PL 251/21, englobadamente, em nome do PSOL.

11 - JANAINA PASCHOAL

Para questão de ordem, faz pergunta sobre o processo de votação.

12 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Presta esclarecimentos à deputada Janaina Paschoal.

13 - PROFESSORA BEBEL LULA

Encaminha a votação das demais emendas ao PL 251/21, englobadamente, em nome do PT.

14 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Coloca em votação, englobadamente, e declara rejeitadas as demais emendas ao PL 251/21. Informa haver pedidos de verificação de votação, das deputadas Janaina Paschoal e Professora Bebel Lula. Defere os pedidos e determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

15 - VINÍCIUS CAMARINHA

Para comunicação, pede que os deputados favoráveis ao projeto votem pela rejeição das emendas.

16 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Tece considerações sobre a necessidade de aprovar, em sessão plenária, as indicações feitas pelas bancadas para o próximo mandato do Conselho de Ética desta Casa. Registra obstrução das seguintes bancadas ao processo de votação das demais emendas ao PL 251/21: PSB, PT, Podemos, PSD, PSL, Pros, Republicanos e PL.
Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que confirma a rejeição das demais emendas ao PL 251/21, englobadamente. Coloca em votação e declara aprovadas as seguintes indicações para o Conselho de Ética desta Casa, para um mandato de dois anos: pelo PSL, o deputado Adalberto Freitas, tendo como suplente o deputado Tenente Coimbra; pelo PT, o deputado Enio Lula Tatto, tendo como suplente o deputado Teonilio Barba Lula; pelo PSDB, a deputada Maria Lúcia Amary, tendo como suplente o deputado Marcos Zerbini; pelo PSB, o deputado Barros Munhoz, tendo como suplente o deputado Caio França; pelo Republicanos, o deputado Wellington Moura, tendo como suplente o deputado Altair Moraes; pelo PP, o deputado Delegado Olim, tendo como suplente o deputado Professor Kenny; pelo PSOL, a deputada Erica Malunguinho, tendo como suplente o deputado Carlos Giannazi; pelo Avante, o deputado Campos Machado, tendo como suplente o deputado Roque Barbieri; e, pela Rede, a deputada Marina Helou.

17 - PROFESSORA BEBEL LULA

Para questão de ordem, declara voto favorável do PT ao substitutivo nº 1 e às demais emendas ao PL 251/21.

18 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Registra a manifestação.

19 - ISA PENNA

Para questão de ordem, faz indagação acerca da votação da composição do Conselho de Ética. Solicita uma verificação de votação.

20 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

21 - GILMACI SANTOS

Para questão de ordem, pergunta à Presidência acerca da validade do pedido de verificação de votação feito pela deputada Isa Penna.

22 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Explica ao deputado Gilmaci Santos que o pedido de verificação de votação foi regimental. Convoca uma sessão extraordinária em ambiente virtual, a ser realizada no dia 09/06, às 11 horas, com Ordem do Dia. Registra obstrução das seguintes bancadas ao processo de votação: PTB, PSDB, DEM, Podemos, PSL, PSB, PSD, Republicanos, Novo, PT, PSOL e PL.
Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que confirma a aprovação das indicações para o Conselho de Ética desta Casa, para um mandato de dois anos. Tece comentários sobre a composição do órgão. Coloca em votação e declara aprovada a indicação do deputado Estevam Galvão como corregedor desta Casa, e do deputado Alex de Madureira como corregedor substituto. Registra voto favorável, dos deputados Gil Diniz e Edmir Chedid, às indicações para o Conselho de Ética.

23 - PROFESSORA BEBEL LULA

Para comunicação, explica o voto favorável do PT à composição do Conselho de Ética.

24 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Lembra a realização da próxima sessão extraordinária em ambiente virtual, com início previsto para as 11 horas do dia 09/06. Encerra a sessão.

\*\*\*

- Abre a sessão o Sr. Carlão Pignatari.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Havendo número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e declara aberta a 42ª Sessão Extraordinária em Ambiente Virtual.

Ordem do Dia.

\*\*\*

- Passa-se à

### ORDEM DO DIA

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Para falar no tempo remanescente de seis minutos e vinte e sete segundos o deputado José Américo.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito obrigado, Sr. Presidente, muito obrigado, Srs. Deputados. Eu estava falando sobre a questão dos rios. Eu acho que esse projeto, se não está colocando a questão dos rios, é importante que a gente não perca a questão fluvial, que a gente não perca essa perspectiva. Nós precisamos nos atentar a isso, não agora, mas em outra oportunidade.

Eu estava dizendo que os rios paulistas, não só aqueles que estão nas cidades, que estão sendo, digamos assim, alvo de poluição, como é o caso de São Paulo, Ribeirão Preto, Piracicaba, em que os rios estão poluídos pelas cidades por conta do não tratamento do esgoto, dentre outras coisas, mas também os rios mais distantes do Interior de São Paulo, como Paraná ou Aguapeí, por conta das hidrelétricas eles estão sendo, digamos assim, estão sofrendo assoreamento, estão sofrendo falta de limpeza, porque a limpeza dos rios não é só do esgoto.

O rio Paraná tem umas algas, o Roberto sabe, porque ele mora em Piracicaba, a Bebel também, tem umas algas que crescem do lado do rio e quando essas algas são em grande quantidade elas têm efeito nocivo com relação aos peixes, com relação à toxina. Então esse tipo de coisa é importante que seja cuidado.

Tudo bem que isso aí faz parte dos acordos e parcerias que o Estado estabeleceu com empresas privadas, o Estado é apenas regulador e fiscalizador. O Estado que eu estou que-

rendo dizer é a União, mas aqui a gente está falando de um modo geral.

Então é isso, gente. Eu vou terminar por aqui. Acho, como eu disse, que houve bastante avanço, vários avanços por parte da negociação que nós temos com o líder do governo. A bancada do PT está discutindo sobre o que vai fazer, como vai votar etc.

Houve vários avanços e espero que, com as emendas que foram feitas, a gente possa resolver o problema da participação, aquela questão que nós colocamos, que está no nosso substitutivo, que é o papel das câmaras municipais, o papel da sociedade civil, o papel das regiões, talvez aumentar o número de regiões para que a gente possa ter contempladas as bacias hidrográficas de um modo geral.

Então é isso, gente. Queria deixar aqui um abraço para vocês e muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Para falar, a deputada Isa Penna. (Ausente.) Não havendo mais oradores inscritos, está encerrada a discussão.

Pois não, deputado Vinícius.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Presidente, estamos em tratativas de emendas com algumas bancadas que fizeram apresentação de emendas ao projeto. Se for do acordo dos líderes, eu queria pedir a suspensão por 15 minutos, só para sinalizarmos o acordo.

Quero consultar o Sr. Presidente e todos os líderes da Casa. Apenas 15 minutos.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Há acordo entre os líderes? Quem não concordar, escreva no chat. O líder do Governo está pedindo a suspensão dos presentes trabalhos por 15 minutos.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Está suspensa a presente sessão até as 15 horas e 24 minutos.

\*\*\*

- Suspensa às 15 horas e 09 minutos, a sessão é reaberta às 15 horas e 26 minutos, sob a Presidência do Sr. Carlão Pignatari.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Reaberta a sessão, em votação o Projeto de lei nº 251, de 2021. Há sobre a mesa requerimento de método de votação.

Em votação o requerimento. As Sras. e os Srs. Líderes que têm interesse em encaminhar a votação queiram se manifestar no chat. Só para avisar, é aquele requerimento, eu vou pedir para colocar novamente no chat, por favor. Não havendo nenhum líder para encaminhar, em votação. (Pausa.) Aprovado o método de votação.

Neste momento está aberto o prazo para a solicitação de verificação de votação, a ser feita no chat pelos líderes. Um momentinho, deputada Janaina, deixa... Deputada Janaina pediu verificação de votação.

Havendo pedido de verificação de votação esta Presidência dá início ao prazo de cinco minutos para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados votem "sim", "não" ou "abstenção" pelo sistema de votação do Vota Alesp.

Nós estamos votando ainda, deputada Janaina, o método, está bom? Não é o projeto. Só tem um método. Deputado Caio, isso, só tem um método. Só o do líder do Governo, deputado Vinícius Camarinha.

Partidos que estão em obstrução, depois nós vamos chamar nominalmente quem não conseguiu votar ainda. Nós tínhamos até agora 32 votantes. Obstrução: Partido Novo, partido PSD, partido Avante, partido Progressistas, Partido dos Trabalhadores, partido do PSOL, partido do PSDB, Republicanos, Podemos, PSL e PSB também.

Como vota a deputada Adriana Borgo? (Ausente.) Como vota o deputado Alexandre Pereira? Desculpa, como vota Agente Federal Danilo Balas? (Ausente.) Como vota o deputado Alexandre Pereira? (Ausente.) Como vota o deputado Arthur do Val? (Ausente.) Como vota o deputado Caio França?

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Voto pelo roteiro apresentado pelo deputado Camarinha, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigdo, deputado. Como o deputado Carlos Giannazi? (Ausente.) Como vota o deputado Castello Branco? (Ausente.) Como vota o deputado Coronel Nishikawa? (Ausente.) Como vota o deputado Coronel Telhada?

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado?

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Eu voto no número do Camarinha.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Roteiro do deputado Camarinha. Como vota o deputado Daniel José? (Ausente.) Como vota o deputado Daniel Soares? (Ausente.) Como vota o deputado Delegado Bruno Lima? (Ausente.) Como vota o deputado Delegado Olim?

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Deputado Delegado Olim vota "sim".

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - O roteiro do deputado Camarinha? Como vota o deputado Dirceu Dalben? (Ausente.) Como vota o deputado Douglas Garcia? (Ausente.) Como vota o deputado Jorge do Carmo?

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não